

DE VOLTA PARA O BRASIL, CIDADE E SUA CASA!

No início tudo parece festa quando você volta para casa, reencontro com o pessoal da família e amigos, mas na verdade não é bem assim, só mesmo quem já passou por isso sabe como é difícil nos primeiros dias ou meses.

Você ainda se lembra de suas primeiras semanas como intercambista? Por mais que se esforçasse, tentando se encaixar, muitas vezes se sentiu perdido, deslocado.

Aquele período de adaptação, que durou semanas ou até meses, só chegou ao fim quando você foi, aos poucos, encontrando seu lugar, crescendo e, de certo modo, mudando.

Nada disso foi uma surpresa, é claro, você já sabia que iria enfrentar um verdadeiro “choque cultural”, um contraste entre a cultura do seu país e os hábitos, valores e costumes de uma sociedade estrangeira. Ainda que superficialmente, você recebera certa orientação sobre tudo isso.

Agora, prepare-se, nos primeiros dias, semanas ou meses após o seu retorno ao Brasil, você poderá viver sensações muito parecidas com aquelas que você já experimentou lá fora, é o que chamamos de “**choque cultural reverso**” ou “**choque de reentrada**”. As vezes pode ser mais difícil de tudo aquilo que você viveu no exterior nas primeiras fases de seu intercâmbio, e mais ainda se você se integrou perfeitamente na cultura estrangeira.

Quando passa a alegria e a euforia, ficam muitos sentimentos como a saudade do lar que deixamos para trás, dos amigos que ficaram e que a gente tem medo de nunca mais rever, a vontade de voltar, rejeita a própria sociedade, fica deprimido, triste, sem saber o que fazer, e ficam também muitas perguntas como: o que vou fazer? e o vestibular? o que vou estudar? onde vou estudar? trabalho? como? quando? onde? e o dinheiro, onde arranjar? e aquele namoro antigo que ficou no “vamos dar um tempo”?

Provavelmente você irá se sentir pressionado quanto a estes detalhes quando retornar e isso pode ser motivo de muita dor de cabeça, mas tudo faz parte da sua reentrada, por isso não há necessidade de decisões precipitadas e sérias, não há necessidade de pressa, dê um tempo para você mesmo até sentir-se realmente tranquilo e adaptado para poder decidir.

Todos vão quer ou querem ouvir as histórias que você tem para contar. E você, claro, já deve ter notado, ou vai notar, que tem uma constante necessidade de falar de sua experiência, de tudo que viu, fez, viveu e sentiu lá fora, como intercambista.

Depois, você pode ficar preocupado e achar que está se repetindo e cansando os outros, algumas pessoas podem até te tratar com uma desagradável mistura de inveja, indiferença e hostilidade. Mas falar é importante!

Por que é importante falar? Contar casos, reviver experiências e mostrar o que você sentiu, viveu e pensou quando estava lá fora e depois, quando regressou, é a melhor forma de ajudar as pessoas

a compreender quem é você hoje. E, durante essas conversas, você irá clarear os seus próprios sentimentos e ideias, e terá melhor compreensão de si mesmo.

Às vezes, vale a pena procurar outro intercambista que já voltou ou acaba de retornar ao Brasil, para falar, comparar experiências e relembrar situações. Aliás, até hoje os antigos intercambistas, ao falar de sua própria experiência, ainda ficam de olhos vidrados, enquanto narram casos intermináveis daquela época.

Nós, do **Rotex 4510**, já passamos por tudo isso que irá passar ou está passando, e podemos ajudá-lo a compreender melhor o que se passa com você e facilitar a superação desse choque comum quando a gente retorna ao nosso país. Entre em contato conosco pelo e-mail rotex4510@gmail.com ou entre no site do YEP 4510 (www.yep4510.org.br - na área de downloads, item 3-Rebounds) e baixe o arquivo de todos os membros do Rotex 4510 para encontrar o mais próximo de você!

Você pode procurar o seu Rotary Club patrocinador para contar suas experiências, fazer uma apresentação com fotos e mostrar como foi o seu ano de intercâmbio. Ou também poderia ingressar em um Interact ou Rotaract para continuar a servir ao Rotary e a sua comunidade.

E também, claro, você pode se tornar um membro do Rotex 4510 e participar de nossas reuniões, dos treinamentos e orientações dos inscritos, outbounds, inbounds, e rotarianos do YEP 4510. Assim como ajudar, com as suas experiências, os próximos outbounds, as famílias, o(s) Rotary Club(s), os inbounds de sua cidade e “continuar a ser um intercambista”.

Porém se nada disso, desse choque cultural reverso acontecer com você, não se preocupe, a experiência de cada intercambista é absolutamente pessoal, única, intransferível. O seu “choque de reentrada” também é único.

De qualquer modo, entre os pontos positivos do intercâmbio há um que é quase universal, que acontece com todos: no primeiro ano após o regresso, o intercambista se sente mais apegado à sua família do que antes e, ao mesmo tempo, mais distante dos amigos de antigamente. É bom você se preparar também para isso, pois quase sempre acontece.

Finalmente, pode ter certeza de que o “choque de reentrada” vai lhe trazer muitos benefícios no futuro. Com o tempo, você vai chegar a um acordo com sua nova individualidade, seu “novo país” e o fato de que agora é uma pessoa que faz parte, no mínimo, de duas culturas, apreendeu a viver em duas sociedades.

É um pouco triste a gente descobrir que nunca se volta realmente para aquela casa, aquela mesma casa, de onde saímos um dia para viajar. Mas, em compensação, agora você tem conhecimento, experiência e habilidade para se sentir verdadeiramente “em casa” em qualquer lugar do mundo.

Seja muito bem-vindo novamente!

ROTEX 4510